

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE LETRAS

JULIANA CORRÊA DOS PASSOS

**AS COLOCAÇÕES SUBSTANTIVO + ADJETIVO E ADJETIVO + SUBSTANTIVO  
NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: uma análise do livro  
didático Vitamina A<sup>1</sup>**

PORTO ALEGRE

2021

JULIANA CORRÊA DOS PASSOS

**As colocações Substantivo + adjetivo e Adjetivo + substantivo no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira: uma análise do livro didático Vitamina A<sup>1</sup>**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de licenciada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cleci Regina Bevilacqua

Coorientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ivonne Teresa Jordan de Mogendorff

PORTO ALEGRE

2021

JULIANA CORRÊA DOS PASSOS

**As colocações Substantivo + adjetivo e Adjetivo + substantivo no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira: uma análise de livro didático Vitamina A<sup>1</sup>**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de licenciada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleci Regina Bevilacqua

Coorientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivonne Teresa Jordan de Mogendorff

Aprovado em: 16/11/2021

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleci Regina Bevilacqua

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ivonne Teresa Jordan de Mogendorff

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Monica Nariño Rodriguez

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Vitória Geller Batista

---

PORTO ALEGRE

2021

## AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, professora Cleci Regina Bevilacqua, pela calma e a boa e atenciosa orientação deste trabalho e por todos os conhecimentos proporcionados durante este período.

À minha coorientadora, Ivonne Teresa Mogendorff, pela disponibilidade e entusiasmo ao me coorientar.

À professora Mônica Nariño, por ser uma excelente profissional que me guiou durante toda a graduação e por transcender esse limite se tornando uma grande amiga.

À professora Vitória Geller Batista por ter aceitado fazer parte da banca deste trabalho e participar desse momento tão importante para mim.

À professora Laura Santos, por estar sempre disposta e atenciosa ao ceder suas turmas para que eu realizasse minhas observações e práticas de estágio de Espanhol quando precisei.

Ao meu pai João (in memorian), por ser minha inspiração e por ter acreditado em mim desde o início, a quem dedico essa conquista e quem, de onde quer que esteja, está me aplaudindo de pé.

À minha mãe Alzira, por sua doçura e compreensão sendo minha força maior durante este período.

À minha irmã Quismara, por ser meu exemplo de estudo e determinação dentro de casa e acima de tudo por acreditar em mim.

À minha irmã Aline, por durante a gravidez, ter tirado um tempinho para me dedicar palavras de apoio e incentivo.

Ao Leonardo, por ser um amigo extraordinário por ter tornado essa caminhada muito mais leve com suas palavras de apoio, a quem devo muitas risadas.

Ao Gabriel, por ser meu ponto de paz e me ajudar em todos os momentos que precisei e por dividir a vida comigo, com quem divido mais essa conquista.

À Nathalia Balbinot (in memorian), por em vida sempre ter me incentivado e mostrado a mulher forte e capaz que eu sou para atingir meus objetivos.

A todos os meus amigos que me incentivaram durante esse período e aqueles que, gentilmente, aceitaram ler algumas versões dessa monografia até que estivesse finalmente pronta, todos vocês moram em meu coração.

A todos os professores que passaram por mim nessa longa caminhada acadêmica e que de alguma forma me incentivaram a chegar até aqui, saibam que lhes sou muito grata.

*“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”*

(Carl Gustav Jung)

## RESUMO

Este trabalho se insere no âmbito do Estudo do Léxico, mais precisamente na área da Fraseologia, posto que trata das colocações na perspectiva do ensino do Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Seu principal objetivo centra-se na identificação da presença de colocações formadas por Substantivo + Adjetivo ou Adjetivo + Substantivo nos Livros Didáticos (LDs) para o ensino de ELE. O livro analisado foi o *Vitamina A<sup>1</sup>*, de Berta Sarralde, Eva Casarejos e Mónica López, publicado pela editora SGEL em 2019. Estas combinações léxicas não costumam ser ensinadas ao longo do processo de aprendizagem de ELE, pois, embora os LDs apresentem uma abordagem comunicativa e incorporam as quatro habilidades, o léxico em geral – nele incluídas as colocações – continua a ser apresentado aos alunos de forma secundária. O referencial teórico que fundamenta o trabalho seguiu, principalmente, as propostas de Corpas Pastor (1996) e de Tagnin (2013). A identificação das colocações foi feita pela leitura geral da obra, em um primeiro momento, e, posteriormente, pela leitura das seções em que se indicava claramente um item relativo ao léxico. Os resultados foram organizados em uma análise quantitativa, que permitiu identificar 83 colocações ao longo de seis unidades, e uma análise qualitativa, a partir da qual verificamos a adequação das colocações aos temas e às habilidades propostos para as unidades. Nesse sentido, verificamos que nem sempre as colocações dão conta dos temas tratados e que as habilidades em que mais se verificam colocações são as de compreensão leitora (*lee*) e de produção oral (*habla*). Pelos dados, foi possível verificar ainda que o LD é adequado ao nível de aluno ao qual se destina (A1), porém, poderia explorar de forma mais detalhada esse tipo de combinações. Em síntese, a quantidade de colocações identificada sugere que o livro pode ser uma opção adequada para o ensino do léxico nas aulas de ELE.

**Palavras chave:** Fraseologia. Colocações. Espanhol como Língua Estrangeira. Livros Didáticos.

## RESUMEN

Este trabajo se incluye en el ámbito de Estudios del Léxico, más precisamente en el área de Fraseología, puesto que trata de las prácticas desde la perspectiva de la enseñanza de Español como Lengua Extranjera (ELE). Su principal objetivo es identificar la presencia de colocaciones formadas por Sustantivo + Adjetivo o Adjetivo + Sustantivo en Libros Didácticos (LDs) para la enseñanza de ELE. El libro analizado fue *Vitamina A'*, de Berta Sarralde, Eva Casarejos y Mónica López, publicado por la editorial SGEL en 2019. Estas combinaciones léxicas no suelen enseñarse a lo largo del proceso de aprendizaje de ELE, ya que, si bien los LDs presentan un enfoque comunicativo e incorporan las cuatro habilidades, el léxico en general, incluidas las colocaciones, continúa presentándose a los estudiantes de manera secundaria. El marco teórico del trabajo se fundamenta, principalmente, en las propuestas de Corpas Pastor (1996) y Tagnin (2013). La identificación de las colocaciones se realizó mediante la lectura de la obra en general, en un primer momento, y, posteriormente, mediante la lectura de los apartados en los que se indicaba claramente un ítem relacionado con el léxico. Los resultados se organizaron en un análisis cuantitativo, que identificó 83 colocaciones en seis unidades, y un análisis cualitativo, que permitió averiguar la adecuación de las colocaciones a los temas y competencias propuestos para las unidades. En este sentido, verificamos que las colocaciones no siempre cubren los temas tratados y que las habilidades en las que se encuentran más comúnmente las colocaciones son la de comprensión lectora (lee) y las de producción oral (habla). A partir de los datos también es posible concluir que el libro es adecuado para el nivel de alumno al que está destinado (A1); sin embargo, se podría explorar este tipo de combinaciones con más detalle. En resumen, el número de colocaciones identificadas sugiere que el libro puede ser una opción adecuada para enseñar el léxico en las clases de ELE.

**Palabras clave:** Fraseología. Colocaciones. Español como Lengua Extranjera. Libros Didácticos

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Capa da obra selecionada .....	29
Figura 2: Portada do capítulo 1 .....	33
Figura 3: Design do capítulo 3 .....	35



## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Competências Nível A1 de acordo com o MCER .....	30
Quadro 2: Divisão de tópicos e conteúdos por unidade da obra analisada .....	31
Quadro 3: Etapas do processo de identificação e análise dos dados .....	37

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados da análise quantitativa .....	38
Tabela 2: Total de colocações por habilidades .....	42
Tabela 3: Total de colocações nas seções <i>Gramática e Vocabulário</i> .....	43

## LISTA DE ABREVIATURAS

CORPES XXI	Corpus del español del siglo XXI
ELE	Espanhol como Língua Estrangeira
LD	Livro Didático
LE	Língua Estrangeira
MCER	Marco Comum Europeu de Referência
PNLD	Plano Nacional do Livro Didático
RAE	Real Academia Española
UFs	Unidades Fraseológicas

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>2 DO LÉXICO ÀS COLOCAÇÕES</b> .....	16
2.1 Fraseologia: definições e apontamentos.....	17
2.2 As UFs e as colocações.....	21
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	28
3.1 Descrição do LD Vitamina A <sup>1</sup> .....	28
3.2 Objetivos e organização geral da obra.....	30
3.3 Organização de cada unidade.....	34
3.4 Etapas do processo de análise.....	36
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	38
4.1 Análise quantitativa.....	38
4.2 Análise qualitativa.....	44
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	47
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	49

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho insere-se no âmbito dos Estudos do Léxico e tem como tema a fraseologia tratando, mais especificamente, de um tipo de Unidades Fraseológicas (UFs), as colocações. De acordo com a taxonomia de Tagnin (2013), nos debruçamos sobre as colocações adjetivas formadas por Substantivo + Adjetivo ou Adjetivo + Substantivo em língua espanhola (ex.: *mujer grande / buen trabajo*). O objetivo é analisar a presença desta classe de UFs, no Livro Didático (LD) para ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), *Vitamina A'*, livro do aluno, de Berta Sarralde, Eva Casarejos e Mónica López, editora SGEL (2019). Também buscamos relacioná-las às temáticas tratadas e às habilidades linguísticas propostas. Os dados coletados e a análise buscam mostrar a importância dada às colocações no material analisado.

Escolhemos esta obra para análise por não estar inserida no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), posto que é posterior ao último edital em que figurava a língua espanhola, ocorrido no ano de 2018. Desde então, não há mais LDs selecionados para o espanhol, o que deixa as escolas públicas sem material. O PNLD tinha como objetivo avaliar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, e disponibilizá-las às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e às instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público. Mesmo durante a existência deste programa, a análise de LDs fora do PNLD sempre foi escassa e consideramos de relevante ter um panorama deste tipo de publicação para poder conhecer melhor os LDs disponíveis para ensino de ELE, principalmente neste momento em que estão excluídos do PNLD.

Acreditamos ser importante dar a devida atenção às colocações, visto que fazem parte do léxico e este tem sido tratado secundariamente, ao longo dos anos, apesar dos avanços na área dos estudos relativos ao ensino do léxico, incluindo a Fraseologia, e de ELE, que propõem seu ensino nas aulas de língua estrangeira (LE) e de língua materna. Esse fato se justifica porque, segundo Corpas Pastor (1996), não apenas regras livres do sistema determinam o funcionamento da linguagem, mas também as estruturas pré-fabricadas. Há a presença significativa de combinações estáveis de palavras nas produções dos falantes de

determinada língua: “Embora o falante forme suas frases livremente, há muito de automático e inconsciente neste processo”<sup>1</sup> (CORPAS PASTOR, 1996, p. 15). Nesse sentido, compreendemos que tratar do léxico, mais especificamente das colocações, vai muito além de apenas abordar a importância de se trabalhar com o léxico contextualizado e bem aplicado na aula de LE, sendo necessário um trabalho constante e planejado para que se desenvolva a sua aquisição. Também consideramos ser relevante que as áreas da Fraseologia e da Fraseodidática possam ganhar mais visibilidade dentro de estudos acadêmicos e em propostas pedagógicas para a sala de aula.

Para a fundamentação teórica, nos baseamos em autores como Corpas Pastor (1996), Alonso (2012), Leffa (2000), Mogendorff (2019), Tagnin (2013), entre outros, que tratam do léxico e das colocações para embasar nossa análise de LD. A partir deles, definimos o léxico como a totalidade de palavras de uma língua ou o saber interiorizado por parte dos falantes de uma comunidade linguística. No que tange às colocações, as definimos como casos de coocorrência léxico-sintática, que estão formadas por duas unidades léxicas em relação sintática e que, devido a sua fixação na norma, apresentam restrições de combinação estabelecidas pelo uso, como por exemplo: *buena opción, baño caliente*.

Após a contextualização e embasamento teórico iniciais, apresentamos e descrevemos o LD analisado. A partir do LD escolhido, identificamos as colocações do tipo Substantivo + Adjetivo (*ojos oscuros*) e Adjetivo + Substantivo (*gran ciudad*) presentes nas unidades que tratam de léxico. Apresentamos uma análise quantitativa, a fim de verificar a presença e distribuição deste tipo de unidade ao longo da obra. Em seguida, trazemos uma análise qualitativa, que busca verificar quais as competências e habilidades linguísticas (oral, escrita, auditiva, leitora) são trabalhadas com as colocações e se estas são adequadas aos temas trabalhados nas unidades analisadas.

Dessa forma, pretendemos, a partir do presente trabalho, refletir e proporcionar uma visão da inclusão desse tipo de colocações em LDs. Além disso, esperamos que a análise e os resultados possam constituir-se como uma base para análises futuras de LDs no ensino de ELE.

---

<sup>1</sup> Aunque el hablante vaya formando sus frases libremente, hay mucho de automático e inconsciente en dicho proceso. Todas as traduções inseridas neste trabalho são nossas.

O presente trabalho estrutura-se em 5 capítulos, além desta introdução. O segundo capítulo apresenta a revisão teórica; o terceiro traz a metodologia e a descrição do LD selecionado; o quarto contém a análise quantitativa e qualitativa; no quinto, encontram-se as considerações finais.

## 2 DO LÉXICO ÀS COLOCAÇÕES

Ainda que não seja o objetivo deste trabalho aprofundar-se acerca do conceito de léxico e de vocabulário, acreditamos ser importante trazer ambas as definições levando em conta que as colocações, foco deste trabalho, são UFs e estas, por sua vez, fazem parte do léxico e inserem-se no âmbito dos Estudos de Léxico.

O léxico, segundo Alonso (2012), é sinônimo de vocabulário e engloba todas as palavras que se referem à comunidade linguística, ao que é comum entre os participantes dessa comunidade. Para a autora, ambos podem ser definidos como “[...] um conjunto de palavras (algumas isoladas, outras em grupo)” (2012, p.30). Assim como muitos estudiosos de diferentes áreas da linguística, a autora não faz distinção entre léxico e vocabulário. Ela também traz uma nova definição, a de léxico mental ou *lexicón*, definido como aquilo que é próprio do falante nativo, material interiorizado, e conhecimento interno do vocabulário que ele possui. A autora (2012, p.30) procura ainda ressaltar as unidades incluídas no âmbito do léxico e que abarcam as expressões, metáforas, as *muletillas* do espanhol – que seriam “apoios para pensar”, dos quais fazemos uso ao pronunciar uma fala, por exemplo, *bueno*, *vale* e **é**, **tipo**, **hm**, em português –, e não apenas palavras soltas.

De acordo com Vilela (1994), entende-se por léxico “[...] a totalidade das palavras de uma língua, ou, o saber interiorizado, por parte dos falantes de uma comunidade linguística”; enquanto o vocabulário é “[...] uma parte do léxico que representa uma determinada área do conhecimento”. Aqui percebemos que o autor, ao contrário de Alonso (2012), diferencia léxico de vocabulário. Para além das divergências entre o significado dos termos léxico e vocabulário, Leffa (2000) afirma que não basta conhecer as palavras, é preciso saber usá-las, ou seja, com outras palavras, em determinados contextos.

Assim como Vilela (1994) em nossa visão, pensamos que o léxico é o saber interiorizado e comum a uma comunidade linguística; já o vocabulário, menos abrangente e mais restrito; é um recorte do conjunto lexical utilizado no dia a dia pelos falantes ou em situações e grupos específicos. Portanto, do nosso ponto de vista, neste trabalho, os dois termos não são sinônimos. Assim, usaremos léxico para nos referirmos à totalidade das



palavras e/ou expressões de uma língua e vocabulário para fazer menção às unidades lexicais aprendidas e utilizadas pelos estudantes de uma LE, neste caso a Língua Espanhola.

No que se refere à área compreendida nos Estudos do Léxico, a Lexicologia, Barbosa (1990) nos apresenta a seguinte definição em contraste com o ramo da Lexicografia: “Lexicologia estuda o universo de todas as palavras, vistas em sua estruturação, funcionamento e mudança” (1990, p. 157), enquanto a Lexicografia, por seu turno, é concebida como a técnica empregada na elaboração de dicionários. É importante que não haja confusão entre ambas as áreas, pois, embora se complementem e estejam interligadas, uma vez que a Lexicologia subsidia a análise dos fenômenos representados pela Lexicografia como sinonímia, antonímia, homonímia, polissemia, trata-se de áreas distintas; a primeira oferece análises e orientações à segunda sempre que necessário, enquanto esta está mais ligada à prática e à confecção de dicionários a partir de sua própria teoria.

Concluimos ser relevante pautar tais diferenças entre ambas as áreas, visto que, a Lexicologia abarca o campo da Fraseologia, área que trataremos de maneira mais específica na próxima seção.

## **2.1 Fraseologia: definições e apontamentos**

A Fraseologia é uma área de estudos com histórico que remonta ao final do século XVIII e, apesar de já bastante consolidada no Brasil através dos dicionários<sup>2</sup>, ainda há muitas discussões em torno deste termo e certa dificuldade em caracterizá-lo e defini-lo. Trata-se de um conceito bastante polissêmico, uma vez que, pode ser área ou subárea de estudo dependendo de cada autor. De acordo com Corpas Pastor (1996, p.16) este termo comumente vem sendo definido como “estudo das combinações de palavras”. Além disso, esta autora (1996, p. 16-17) apresenta a seguinte definição para este termo a partir do Dicionário de Língua Espanhola da Real Academia Espanhola: “conjunto de frases hechas. locuciones figuradas, metáforas y comparaciones fijadas, modismos y refranes, existentes en una lengua, en el uso individual o en el de algún grupo”. Nesta definição, observa-se a inclusão de todos os tipos de unidades no âmbito da Fraseologia. Cabe, portanto, à Fraseologia o estudo de tais

---

<sup>2</sup> Além do dicionário tradicional, já existem dicionários especiais de frases feitas, locuções, expressões idiomáticas, dicionário para aprendizes, além dos famosos DLE (Dicionários de léxicos especiais).

fenômenos lexicais combinatórios, sendo estes denominados fraseologias ou UFs, ainda que existam outras nomenclaturas. A autora justifica a escolha do termo UF da seguinte forma:

[...] Este termo genérico, que vem ganhando cada vez mais adeptos na filologia espanhola, goza de uma grande aceitação na Europa continental, na antiga URSS e demais países do Leste, que são, precisamente, os lugares onde mais se tem pesquisado sobre os sistemas fraseológicos das línguas (CORPAS PASTOR, 1996, p. 18-19)<sup>3</sup>

Ainda de acordo com esta estudiosa, entendemos a Fraseologia como uma subárea da Lexicologia que possui um estatuto interdisciplinar e características próprias que abarcam diferentes níveis linguísticos (sintático, semântico, pragmático, etc.) e que permitem classificá-las em diferentes grupos a partir de suas especificidades, conforme veremos ao revisar Tagnin (2013).

No que diz respeito à definição de UFs, conforme Corpas Pastor (1996), elas podem ser definidas como:

[...] unidades léxicas formadas por mais de duas palavras gráficas em seu limite inferior, cujo limite superior se situa no nível da oração composta. Ditas unidades se caracterizam por sua alta frequência de uso, e de coaparição de seus elementos integrantes; por sua institucionalização, entendida em termos de fixação e especialização semântica; por sua idiomaticidade e variação potenciais; assim como pelo grau no qual se dão todos estes aspectos nos distintos tipos. (CORPAS PASTOR, 1996, p. 20.)<sup>4</sup>

Na seção 2.2, trataremos das UFs em geral e, posteriormente, das colocações, visto que ambas fazem parte deste processo de aquisição de línguas.

Dentre as características mais sobressalentes das UFs (CORPAS PASTOR, 1996, p. 19), encontram-se:

- 1) estar constituídas por, ao menos, duas palavras ortográficas;
- 2) apresentar certo grau de lexicalização e fixação;
- 3) caracterizar-se pela alta coaparição e frequência de uso na língua;
- 4) ser institucionalizada;

<sup>3</sup> [...] este término genérico, que va ganando cada vez más adeptos en la filología española, goza de una gran aceptación en la Europa continental, la antigua URSS y demás países del Este, que son, precisamente, los lugares donde más se ha investigado sobre los sistemas fraseológicos de las lenguas.

<sup>4</sup> [...] unidades léxicas formadas por más de dos palabras gráficas en su límite inferior, cuyo límite superior se sitúa en el nivel de la oración compuesta. Dichas unidades se caracterizan por su alta frecuencia de uso, y de coaparición de sus elementos integrantes; por su institucionalización, entendida en términos de fijación y especialización semántica; por su idiomaticidad y variación potenciales; así como por el grado en el cual se dan todos estos aspectos en los distintos tipos.

5) apresentar idiomaticidade.

A seguir, explicamos cada uma delas.

No que tange à característica de sua formação, as UFs constituem-se de, ao menos, duas palavras ortográficas, isto é, são necessárias minimamente duas palavras para que haja a combinação entre ambas, como as colocações alvo deste trabalho: Substantivo + Adjetivo ou Adjetivo + Substantivo.

Quanto à lexicalização e a fixação, não estamos lidando com combinações livres de palavras, posto que se estabelece uma relação direta e unívoca entre a UF e sua interpretação semântica<sup>5</sup>, portanto a fixação e a lexicalização se fazem presentes. No que tange a fixação, esta pode ser definida como:

[...] processo de gramaticalização mediante o qual se consolida gradualmente o uso, exclusivo ou não, de certas palavras em uma expressão dada até formar-se um significado conjunto não analisável, p. ex. *más o menos, a fin de cuentas*. (DDL) (CORPAS PASTOR, 1996, p. 25)<sup>6</sup>

Trata-se de uma propriedade que estabelece que certas expressões têm de ser reproduzidas na fala como combinações previamente feitas ou prontas. As UFs podem apresentar fixação interna ou externa. Para a autora, a partir de Thun, quando tratamos de fixação interna, estamos nos referindo à fixação material, ou seja, a impossibilidade de reordenação dos componentes de uma expressão, bem como a fixação de categorias gramaticais (tempo, pessoa, número e gênero) e a fixação de conteúdo (ou peculiaridades semânticas). Ao nos referirmos à fixação externa, estamos nos atendo à fixação situacional, empregada em situações sociais determinadas, como ocorre com expressões de saudação: **prazer em conhecê-lo**. Ainda de acordo com Corpas Pastor, há outros subtipos dentro da fixação externa, como: analítica, passemática e posicional. A analítica se dá como consequência do uso de determinadas unidades linguísticas para a análise já estabelecida no mundo, frente a outras unidades igualmente possíveis teoricamente. A passemática, por sua vez, é aquela fixação originada no emprego de unidades linguísticas segundo o papel do falante no ato comunicativo. Por sua vez, a posicional é entendida como a preferência de uso

<sup>5</sup> Semântica é a parte linguística que se dedica ao estudo do significado. Incide sobre a relação entre significantes, tais como palavras, frases, sinais e símbolos, e o que eles representam, a sua denotação.

<sup>6</sup> [...] proceso de gramaticalización mediante el cual se consolida paulatinamente el uso, exclusivo o no, de ciertas palabras en una expresión dada hasta formarse un significado conjunto inanalizable, p.ej. *más o menos, a fin de cuentas* (DDL).

de certas unidades linguísticas em determinadas posições na formação de textos, como ocorre nos encabeçamentos e despedidas de cartas, por exemplo.

A lexicalização, também denominada especialização semântica, apresenta duas vertentes principais (CORPAS PASTOR, 1996, p. 25-26): a lexicalização que se obtém com o resultado da adição de significado, do tipo *poner el dedo en la llaga*, **botar o dedo na ferida**<sup>7</sup>, que significa acertar/mexer com a verdadeira origem de um mal ou aquilo que mais afeta a uma determinada pessoa e na qual se passa da linha do físico e concreto ao geral, psíquico e abstrato. Existe também a lexicalização que se obtém com o resultado da supressão de um significado, como no caso de *hacer alusión*/**fazer alusão**<sup>8</sup>.

Em relação à frequência, ela pode apresentar-se em duas vertentes:

a) frequência de coaparição de seus elementos integrantes, isto é, seus elementos constituintes aparecem combinados com uma frequência de aparição conjunta superior a que caberia esperar em relação à frequência de aparição individual de cada palavra na língua e b) frequência de uso da UF como tal que se refere à quantidade de vezes que uma combinação de palavras é utilizada em alguma situação discursiva. Conforme a autora, “Quanto mais frequentemente for usada esta combinação, mais oportunidades terá para consolidar-se como expressão fixa, que os falantes nativos armazenarão na memória”<sup>9</sup> (CORPAS PASTOR, 1996, p. 21). Este aspecto está fortemente relacionado à próxima característica, a institucionalização.

No que tange à institucionalização, podemos obtê-la a partir do uso frequente de uma UF, ou seja, a partir de sua repetição. Dessa forma, teremos como resultado a sua institucionalização ou convencionalização:

Precisamente esta institucionalização caracteriza as produções linguísticas dos falantes, os quais, de modo geral, não vão criando suas próprias combinações originais de palavras ao falar, mas sim utilizando combinações já criadas e reproduzidas repetidamente no discurso que foram sancionadas pelo uso. (CORPAS PASTOR, 1996, p. 22)<sup>10</sup>

---

<sup>7</sup> Exemplo da autora.

<sup>8</sup> Exemplo da autora.

<sup>9</sup> Cuanto más frecuentemente sea usada esta combinación, más oportunidades tendrá para consolidarse como expresión fija, que los hablantes nativos almacenarán en la memoria.

<sup>10</sup> Precisamente esta institucionalización caracteriza las producciones lingüísticas de los hablantes, los cuales, por lo general, no van creando sus propias combinaciones originales de las palabras al hablar, sino que utilizan combinaciones ya creadas y reproducidas repetidamente en el discurso, que han sido sancionadas por el uso.

Esta característica das UFs também recebe o nome de "reprodutibilidade". A lexicalização e a fixação, já vistas no ponto 2, são consideradas características deste processo de institucionalização.

Quanto à idiomaticidade, nem todas as UFs são idiomáticas, pois se trata de uma característica potencial, não essencial deste tipo de unidade. De acordo com a autora (1996, p. 27), “[...] se considerou como um dos aspectos essenciais de uma unidade fraseológica”<sup>11</sup>. Esta característica refere-se à propriedade semântica que apresentam certas unidades fraseológicas, pela qual seu significado global não é deduzível a partir do significado separado de cada um dos seus elementos constitutivos, mas por toda a unidade. Podemos dar como exemplo algumas expressões idiomáticas como *estirar la pata/bater as botas* e locuções como *loco de remate/doido varrido*, posto que, para sua compreensão, se faz necessário entender o sentido da unidade e não de suas partes isoladas.

De acordo ainda com a referida autora (2016), podemos alegar que algumas características e restrições das colocações têm sido tratadas, sempre parcialmente, desde diferentes parcelas do saber linguístico. Tanto a semântica quanto a sintaxe já a reclamaram como objeto de estudo próprio, mas de formas parciais em ambas. Com base na necessidade de aprofundar as noções relativas às colocações, na próxima seção, tratamos de defini-las e caracterizá-las, debruçando-nos mais detidamente sobre as colocações nominais, alvo deste trabalho. Pontuaremos também, de forma mais específica, os critérios que a autora apresenta para a classificação e definição das UFs para poder situar as colocações como um de seus tipos.

## 2.2 As UFs e as colocações

De acordo com Corpas Pastor (1996), as UFs classificam-se a partir de determinados critérios como os de enunciado, língua, norma e fala. No que tange ao enunciado (ato de fala), a autora propõe combinar tal critério com o critério de fixação na norma, no sistema ou na fala, tendo em vista a tricotomia de Coseriu (1980). Nessa tricotomia, a língua pode ser diferenciada em três partes: sistema, norma e fala. O sistema compreende o grupo de possibilidades que os falantes possuem para se expressar. A norma é tudo aquilo que é

---

<sup>11</sup> [...] se ha considerado como uno de los aspectos esenciales de una unidad fraseológica.

comum, habitual e estável entre os falantes, é o uso coletivo da língua, que termina por consagrar determinadas formas como corretas. A fala, por sua vez, é a forma como os falantes se expressam, sendo, pois, o uso individual da norma.

Tendo como base esses aspectos, a estudiosa define enunciado como “[...] uma unidade mínima de comunicação que se refere, geralmente, a uma oração simples ou composta, ou pode ser também composta de um sintagma ou de uma palavra”<sup>12</sup> (CORPAS PASTOR, 1996, p. 51).

Ao realizar essa combinação de enunciado com o critério de fixação na norma, no sistema ou na fala, como já dito, se estabelecem dois grupos de UFs: aquelas que não constituem enunciados completos e aquelas que constituem enunciados completos, levando em consideração a aparição de forma completa ou não da unidade no discurso. Assim, as UFs passam a ser classificadas em três esferas, conforme indicado abaixo:

- 1) Grupo dos enunciados incompletos – esferas I e II.
- 2) Grupo dos enunciados completos – a esfera III.

No que diz respeito ao grupo dos enunciados incompletos, a esfera I abrange as UFs que se encontram fixadas na norma, pois têm algum grau de fixação devido ao uso, como as colocações: *tener en cuenta*, **levar em conta**, *prender la luz*, **ligar a luz**, etc. A esfera II abrange as UFs que possuem sua fixação no sistema, como as locuções: *al pie de la letra*, **ao pé da letra**, *de pies a cabeza*, **dos pés à cabeça**, etc. No que diz respeito aos enunciados completos, na esfera III estão os enunciados fraseológicos que caracterizam-se por constituírem atos de fala como as fórmulas de rotina *Buenas noches/Boa noite*, *Con permiso/Com licença*, e as parêmiás *el gato escaldado, del agua fría huye/gato escaldado tem medo de água fria*.

A partir dessa classificação, conseguimos entender melhor a noção de colocação apresentada pela autora. De acordo com sua taxonomia (CORPAS PASTOR, 1996), define-se a colocação da seguinte forma:

[...] aquela propriedade das línguas pelas quais os falantes tendem a produzir certas combinações de palavras dentre uma grande quantidade de combinações teoricamente possíveis. Também denominaremos colocação às combinações assim resultantes, ou seja, as unidades fraseológicas formadas por duas unidades léxicas

<sup>12</sup> [...] una unidad mínima de comunicación que se refiere, generalmente, a una oración simple o compuesta, o puede ser también compuesta de un sintagma o una palabra.

em relação sintática, que não constituem, por si mesmas, atos de fala nem enunciados; e que, devido a sua fixação na norma, apresentam restrições de combinação estabelecidas pelo uso, geralmente de base semântica [...] (CORPAS PASTOR, 1996, p. 66).<sup>13</sup>

Ainda de acordo com esta autora (1996), a noção de colocação está associada à propriedade da língua pela qual os falantes tendem a produzir certas combinações entre outras possibilidades de combinações teoricamente possíveis.

Também consideramos importante trazer as ideias da estudiosa brasileira Stella Tagnin, que tem se dedicado ao tema há muitos anos. Segundo esta autora (2013), o termo colocação foi mencionado pela primeira vez pelo linguista britânico J.R Firth (1957) que o definiu como “[...] casos de co-ocorrência léxico-sintática” (FIRTH apud TAGNIN 2013, p.63). Caracterizam-se como palavras que “usualmente andam juntas” (TAGNIN, 2013, p.63) ou como “combinação lexical de duas ou mais palavras de conteúdo” (TAGNIN, 2013, p. 54).

A seguir trazemos a proposta da autora e os critérios que propõe para a classificação das UFs. De acordo com Tagnin (2013), existem unidades linguísticas convencionais comuns a mais de uma língua, que podem ocorrer em todas, de onde se concluiu que gramática e dicionário não garantem que o aprendiz saiba tudo de uma língua. Unidades como gírias, modismos, expressões cotidianas, que não são exclusividade apenas da língua portuguesa ou espanhola, por exemplo.

A convencionalidade diz respeito a tudo aquilo que é de uso comum, convencional e frequente na língua, sendo, assim, consolidada pela prática em um meio de comunicação linguística. A autora define o termo convencionalidade, como: “[...] a forma peculiar de expressão numa língua” (TAGNIN, 2013, p. 21).

As expressões convencionais são construções um pouco mais longas, e não são idiomáticas, pois seus significados são transparentes. Ex: **adequado para consumo humano, estar aberto para discussão.**

---

<sup>13</sup> [...] aquella propiedad de las lenguas por las que los hablantes tienden a producir ciertas combinaciones de palabras de entre una gran cantidad de combinaciones teóricamente posibles. También denominaremos colocación a las combinaciones así resultantes, es decir, a las unidades fraseológicas formadas por dos unidades léxicas en relación sintáctica, que no constituyen, por sí mismas, actos de habla ni enunciados; y que, debido a su fijación en la norma, presentan restricciones de combinación establecidas por el uso, generalmente de base semántica [...].

A partir disso, segundo a referida autora, temos a convenção social, que chamamos assim por ser tudo aquilo que fazemos por educação em um convívio social satisfatório como desejar feliz natal, desculpar-se por esbarrar em alguém ou até elogiar um presente indesejável. Algumas expressões acabam se fixando por meio dessa convencionalidade e não podem ser mudadas como, por exemplo, **mundos e fundos**, **doce ilusão**, em que não se inverte a ordem nem se escolhe colocar outros vocábulos no lugar dos que a conformam.

Quando essa convenção passa para o nível do significado, a autora adentra no campo da idiomaticidade. Tagnin afirma que uma expressão é idiomática somente quando seu significado não é transparente, quando não se pode depreender seu significado a partir da soma dos significados individuais de seus elementos. Dessa forma, **bater as botas** não significa “dar pancadas com calçados que envolvem o pé e parte da perna”, mas sim “morrer”. Logo, temos como idiomático aquilo que é não transparente ou que é opaco. A autora conclui, por fim, que toda expressão idiomática é convencional, mas nem toda expressão convencional é idiomática. Portanto, **Feliz Natal** é convencional, mas não idiomática e **mundos e fundos** e **bater as botas** são convencionais e idiomáticas.

Tagnin (2013) classifica as unidades linguísticas convencionais em três níveis:

- 1) Nível sintático.
- 2) Nível semântico.
- 3) Nível pragmático.

O nível sintático engloba três aspectos:

a) a combinabilidade que diz respeito às palavras que se combinam de forma tão perfeita que se consagraram pelo uso; por exemplo, em português o substantivo **coroca**, que co-ocorre com **velha**; b) a ordem indica a ocorrência dos elementos numa dada sequência e também pode ser resultante da convencionalidade; por exemplo, **cama e mesa**; c) a gramaticalidade, que diz respeito às expressões da língua que desafiam explicações gramaticais como em português temos **de vez em quando**. Neste nível, incluem-se as colocações, coligações, binômios, estruturas agramaticais consagradas, como no exemplo anterior, coletivos e as expressões convencionais. Mais abaixo, comentaremos de forma mais detalhada as colocações, posto que são o objeto de estudo do presente trabalho.



No nível semântico, a convencionalidade se apresenta na relação não motivada entre uma expressão e seu significado. Assim, como explicar que **bater as botas** é morrer? Ou no caso de imagens e seus significados, como explicar que **estar para baixo** e **estar para cima** quer dizer sentir-se mal ou bem? Nesse grupo, estão inseridas as expressões idiomáticas e as metáforas, representadas nos exemplos anteriores.

Por sua vez, o nível pragmático das unidades linguísticas convencionais abrange o uso da língua em situações de interação entre os falantes, ou seja, situações que exigem certo comportamento social e a expressão a ser usada nessa ocasião. Como agradecer a um presente recebido ou dar os pêsames em um velório.

Dado que nosso foco são as colocações, centremo-nos de forma mais detalhada neste nível. Uma de suas características é a combinabilidade de itens lexicais, caracterizados por ser a *base* ou o *colocado*. A base tem mais valor significativo, um maior conteúdo semântico e determina a ocorrência do colocado. Ex: **cabelo grisalho, feliz natal**. Nestes exemplos, as bases são **cabelo** e **natal** e os colocados, **grisalho** e **feliz**<sup>14</sup>.

Vejamos mais alguns exemplos da autora para ilustrar sua tipologia: colocação adjetiva: **má sorte**, colocação nominal: **fita isolante**, colocação verbal: **criar problema**, colocação adverbial: **concordar plenamente**. Nos casos das colocações adjetiva e nominal, temos como base as palavras: **má** e **fita** e seus respectivos colocados: **sorte** e **isolante**.

Um ponto importante que pensamos merecer destaque aqui é a questão das colocações e sua natureza restritiva, uma vez que possuem restrições em sua forma e significado. Dessa maneira não podem ser confundidas com as combinações livres de palavras que, por sua vez, combinam-se livremente sem qualquer tipo de restrição. Nessa linha, retomando Corpas Pastor (1996), as colocações são combinações pertencentes à norma e retratam preferências de combinação e de associação léxica; portanto, estão determinadas por restrições combinatórias impostas pelo uso. Sobre este aspecto, Mogendorff (2019) esclarece:

As colocações, diferentemente das combinações livres, têm preferências de combinação e restrição impostas pelo uso. Assim, como resultado do emprego habitual e repetido da colocação, esta combinação continuou aparecendo sempre junta. Portanto, poderia haver muitas possibilidades no sistema, mas o uso recorrente

---

<sup>14</sup> Exemplos da autora.

na comunidade linguística consagrou esta combinação de palavras. (MOGENDORFF, 2019, p. 42)<sup>15</sup>

Para ilustrar esta restrição combinatória, trazemos um exemplo da autora (2019, p. 40 e 41) para o espanhol: o substantivo *regalo* exige o verbo *recibir* e não *ganar*, *recibir un regalo* e não *ganar un regalo*. Já em português, é mais usual **ganhar, ganhar um presente** e não **receber um presente**. Logo, conclui-se que a opção combinatória restritiva é diferente conforme a comunidade linguística.

Apresentamos, a seguir, a classificação das colocações proposta por Tagnin (2013), pois pensamos ser uma proposta clara e didática. Em sua classificação, as colocações dividem-se em:

1. Colocações adjetivas – compostas por Adjetivo + substantivo ou Substantivo + adjetivo: *buen trabajo*/**bom trabalho**, *mujer hermosa*/**mulher bonita**.
2. Colocações nominais – compostas por dois substantivos, em espanhol, os dois substantivos costumam aparecer com uma preposição no meio, Subs+(Prep+)Subst: *tarjeta de crédito*/**cartão de crédito**, *levadura en polvo*/**fermento em pó**.
3. Colocações verbais – compostas por Verbo+(Prep+)Nome: *salir de casa*/**sair de casa**
4. Colocações adverbiais – compostas por Advérbio+Adjetivo, em que o advérbio modifica o adjetivo, ou Advérbio+Verbo, em que o advérbio modifica o verbo: *muy peligroso*/**muito perigoso**.

Neste trabalho, para analisar a ocorrência e como se apresentam esse tipo de UFs no LD selecionado, restringimo-nos às colocações adjetivas, ou seja, formadas por Substantivo + adjetivo ou Adjetivo + substantivo.

De forma sintética, a partir da revisão teórica anterior, seguimos a concepção de colocação e sua classificação tanto de Corpas Pastor como de Tagnin por serem propostas que se complementam. Assim, podemos definir as colocações como UFs compostas por uma base e um colocado que estabelecem uma relação sintática, não constituem enunciados completos e

---

<sup>15</sup> Las colocaciones, a diferencia de las combinaciones libres, tienen preferencias de combinación y restricción impuestas por el uso. Así pues, como resultado del empleo habitual y repetido de la colocación, esta combinación continuó apareciendo siempre junta. Por lo tanto, podría haber muchas posibilidades en el sistema, pero el uso recurrente en la comunidad lingüística consagró esta combinación de palabras.

se fixam na norma, apresentando restrições combinatórias determinadas pelo uso. Por estabelecer uma relação sintática entre seus elementos podem ser incluídas no nível sintático.

Para finalizar os aspectos teóricos que sustentam nosso trabalho e que as colocações que analisaremos estão formadas por adjetivos, consideramos importante trazer sua definição a partir da gramática de Llorac (1995) que diz:

[...] o substantivo vai acompanhado, às vezes, de outra palavra e formam ambos um grupo unitário que desempenha no enunciado a mesma função que cumpriria de forma isolada: em *El barrio viejo conserva faroles de traza antigua*. O segmento *el barrio viejo* funciona como sujeito explícito, bem como faria o substantivo simples *el barrio*; a palavra *viejo* acrescentada delimita, com sua particular referência, a designação efetuada pelo substantivo. Estas palavras que funcionam como adjacentes do substantivo se chamam *adjetivos*<sup>16</sup>. (LLORAC, 1995, p. 78)

Além disso, sabe-se que a anteposição ou posposição do adjetivo pode alterar o significado da colocação. Por exemplo, *mujer grande/mulher grande* e *ciudad grande/cidade grande* frente a *gran mujer/grande mulher* e *gran ciudad/grande cidade*. Nos casos em que o adjetivo está posposto ao substantivo, nos referimos ao tamanho da cidade ou às qualidades físicas da mulher (altura, por exemplo). Já nos exemplos em que o adjetivo é anteposto ao substantivo, faz-se referência à outras qualidades como ser notável, admirável, etc. . Essas diferenças estão explícitas no seguinte trecho da gramática da Real Academia Española (RAE):

O adjetivo adjacente de um substantivo pode antepor-se ou pospor-se a este. O valor do adjetivo é variável segundo sua posição. Considera-se, em geral, que o adjetivo anteposto (chamado às vezes de epíteto) revela uma intenção explicativa, descritiva, da realidade sugerida pelo substantivo, e que o posposto sinaliza uma especificação que restringe a referência própria do substantivo<sup>17</sup>. (LLORAC, 1995, p 81-82)

Após a apresentação do referencial teórico e de nossos posicionamentos, tratamos das etapas metodológicas seguidas para dar conta de nossos objetivos.

<sup>16</sup> El sustantivo va acompañado a veces de otra palabra y forman ambos un grupo unitario que desempeña en el enunciado la misma función que podría aquel cumplir aislado: en *El barrio viejo conserva faroles de traza antigua*. El segmento *el barrio viejo* funciona como sujeto explícito, igual que lo haría el simple sustantivo *el barrio*; la palabra *viejo* agregada delimita, con su particular referencia, la designación que efectúa el sustantivo. Estas palabras que funcionan como adyacentes del sustantivo se llaman *adjetivos*.

<sup>17</sup> El adjetivo adyacente del sustantivo puede anteponerse o posponerse a este. El valor del adjetivo es variable según su posición. Se considera en general que el adjetivo antepuesto (llamado a veces de epíteto) revela una intención explicativa, descriptiva, de la realidad sugerida por el sustantivo, y que el pospuesto señala una especificación que restringe la referencia propia del sustantivo.

### 3 METODOLOGIA

Para todos os professores e alunos que trabalham e estudam a língua espanhola no Brasil, a escolha de um LD adequado é uma questão muito pertinente, pois utilizar um material didático condizente com o usuário e finalidade no ensino e aprendizagem do espanhol pode fazer a diferença nas condições e no nível de aprendizagem do aluno. Sabemos que muitos outros fatores estão envolvidos neste processo, como a disponibilidade de tempo do aluno para estudar, seu interesse, as ferramentas didáticas do professor. Contudo, escolher um LD adequado e o mais completo possível para orientar a aprendizagem e facilitar o trabalho do professor pode ser a peça chave de uma boa aula de ELE.

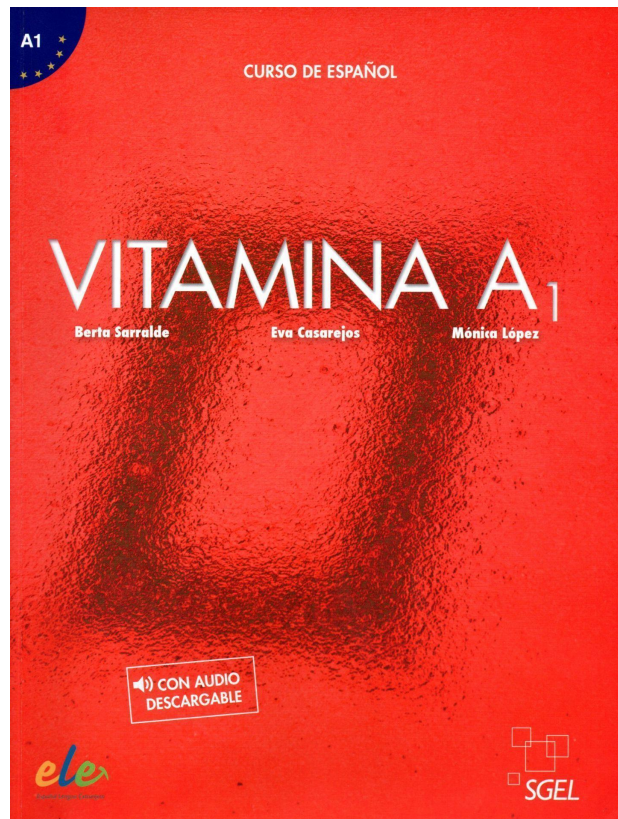
Atualmente, temos muitas opções de livros e editoras para adotar e levar para nossas aulas, o que nos exige uma escolha atenta dos materiais que farão parte desse processo dentro e fora da sala de aula. Conforme já indicamos, neste trabalho, fazemos uma análise do LD *Vitamina A<sup>1</sup>*, livro do aluno, de Berta Sarralde, Eva Casarejos e Mónica López, da editora SGEL (2019). Seleccionamos esta obra, pois é utilizada em escolas particulares e cursos livres e foi publicada posteriormente após o PNLD de 2018, o último que inclui LDs para o ensino de ELE.

Neste capítulo, apresentamos e descrevemos, de forma breve e geral, a estrutura do LD bem como as etapas de identificação e análise referente às colocações Substantivo+Adjetivo e Adjetivo+Substantivo.

#### 3.1 Descrição do LD *Vitamina A<sup>1</sup>*

Para iniciar a descrição, esclarecemos que o livro do aluno possui uma versão em papel e outra *on-line*. Escolhemos a versão em papel por disponibilizarmos de um exemplar e por já termos trabalhado anteriormente com este material. Em trabalhos futuros, podemos analisar a versão *on-line*, inclusive para estabelecer comparações com a versão física. Trazemos a capa do LD na figura 1.

**Figura 1 - Capa da obra selecionada**



**Fonte:** SARRALDE *et al.*, 2019.

O livro é voltado para o nível A1 de ensino, ou seja, alunos iniciantes na língua, que pretendem aprender espanhol desde o nível inicial. De acordo com o Marco Común Europeo de Referencia (MCER), no que se refere ao léxico, os alunos que estão no nível A1 de aprendizagem da língua espanhola devem ter um repertório básico de palavras e frases isoladas relativas a situações concretas (MCER, 2002, p. 26)<sup>18</sup>. Observemos, no quadro 1, a descrição das capacidades esperadas para este nível de ensino.

<sup>18</sup> Tener un repertorio básico de palabras y frases aisladas relativas a situaciones concretas.

**Quadro 1 - Competências Nível A1 de acordo com o MCER**

Nível	Subnível	Descrição
A = Usuário Básico	A1 (Acceso) A2 (Plataforma)	O usuário básico A1 é capaz de compreender e utilizar expressões cotidianas de uso muito frequente, assim como frases simples destinadas a satisfazer necessidades de tipo imediato. Pode apresentar-se e apresentar a outras pessoas, pedir e dar informação pessoal básica sobre seu domicílio, seus pertences e as pessoas que conhece. Pode relacionar-se de forma elementar sempre que seu interlocutor falar devagar e com clareza e esteja disposto a cooperar.

Fonte: MCER, 2002, p.26.

Portanto, espera-se que o livro contenha expressões cotidianas e estruturas simples que permitam a comunicação em situações mais rotineiras, como apresentar-se ou pedir informações.

Em um primeiro momento, com o intuito de contextualizar a obra adotada para análise, pontuamos os objetivos dos autores, a quem se direciona o livro didático, a metodologia que adotam, revisando o índice e as unidades do livro. Faremos também um breve panorama sobre a apresentação do vocabulário, gramática, cultura, elementos de arte e *design*, além dos materiais extras contidos na edição. Em um segundo momento, focaremos na identificação e análise das colocações do tipo Adjetivo + Substantivo e Substantivo + Adjetivo.

### **3.2 Objetivos e organização geral da obra**

Este LD faz parte da coleção *Vitamina*, dado que há outros livros destinados aos demais níveis de aprendizagem; por exemplo o *Vitamina A2*, *Vitamina C1*, e que estão disponíveis para compra diretamente na editora e em algumas livrarias. Destina-se a um público de estudantes curiosos e autônomos, que devem ser protagonistas de suas descobertas, pois, de acordo com a introdução da obra, tem-se um foco voltado à ação e autonomia do aluno em seus estudos e seu processo de aprendizagem. Pode ser utilizado por adolescentes e adultos.

Na introdução do livro, de forma muito breve (em tópicos), pontua-se os benefícios da obra e indica-se a aprendizagem do léxico e o trabalho de colocações e combinações. Sobre a gramática, afirma-se que a obra traz quadros gramaticais breves e simples com explicações pragmáticas dos usos da língua que se ampliam na parte final do livro com atividades adicionais.

O volume analisado é composto por dez unidades, um apêndice gramatical, um anexo com gramática e atividades em pares, um glossário e as transcrições das audições. Além disso, traz revisões do conteúdo gramatical e do vocabulário aprendido a cada dois capítulos. Para análise, selecionamos as unidades que, no índice geral da obra, incluem explicitamente o léxico (quadro 2). As demais unidades poderão ser analisadas em trabalhos futuros. Ao realizar a análise, consideramos os títulos das imagens, ordens de exercícios e demais partes das unidades, não somente os textos. As informações de cada são apresentadas no quadro 2:

**Quadro 2: divisão de tópicos e conteúdos por unidade da obra analisada**

Seções	Unidade 1 Hola, ¿qué tal?	Unidade 2 Estudio español	Unidade 3 Mis seres queridos	Unidade 4 Esto me gusta	Unidade 5 De aquí para allá
<b>Contenido Funcional</b>	Presentarse; Saludos y despedidas, Apellidos; deletrear palabras, recursos para preguntar por palabras y tomar notas.	Preguntar y decir que lenguas habla, compartir informaciones personales, hablar y preguntar por cosas típicas del mundo.	Hablar de relaciones familiares describir físicamente a una persona, hablar del carácter.	Expresar gustos e intereses comparar gustos, hablar de intenciones	Describir lugares, preguntar sobre una ciudad, hacer recomendaciones de turismo.
<b>Sistema lingüístico</b>	Género (nacionalidades); alfabeto; numerales del cero al treinta; verbos ser y llamarse.	Cuantificadores, el género y el número, pronombres personales.	<b>Léxico</b> de la familia, posesivos mi, tu, su, adjetivos/ descripción física.	Verbos gustar, encantar, <b>Léxico</b> de actividades de tiempo libre.	Verbos hay, es, son, están, adjetivos para describir un lugar.
<b>Textos</b>	Infografía sobre apellidos frecuentes hispánicos. Poster de frases útiles para la clase.	Infografía: idiomas del mundo. Artículo: ¿por qué aprender un nuevo idioma?	Carteles y reseñas de películas, revista del corazón.	Poema, artículo: 7 hobbies para ser una persona productiva, encuesta a jóvenes españoles.	Test: ¿Qué sabes de ...? comentarios de la página web de viajes.
<b>Tareas</b>	Presentarse a los compañeros, Identificar recursos para comunicarse hacer una lista de	Hacer una infografía, conocer más a los compañeros, compartir conocimientos del mundo.	Completar un árbol genealógico, adivinar un personaje famoso, buscar información sobre un famoso.	Escribir un poema, rellenar un formulario para conocer gente, informar sobre temas que interesan a colegas de clase.	Describir una ciudad, crear un concurso de cultura, hacer una grabación de audio.

	palabras en español.				
--	----------------------	--	--	--	--

**Quadro 2: divisão de tópicos e conteúdos por unidade da obra analisada (continuação)**

Contenido	Unidade 6 Somos así	Unidade 7 ¿Qué hacemos?	Unidade 8 Tiempo de colores	Unidade 9 Bienvenidos a mi casa	Unidade 10 Ciudadanos del mundo
<b>Contenido Funcional</b>	Preguntar y decir la hora, hablar de rutinas, expresar la frecuencia, hablar sobre costumbres de sus países.	Hablar de estados físicos y anímicos, desenvolverse en un restaurante o bar, tratamiento formal e informal.	Evocar momentos con las estaciones del año, describir el clima de un lugar, describir prendas de ropa.	Describir una vivienda y un objeto de casa, hacer comparaciones hablar de preferencias.	Expresar conocimiento y habilidades, hablar de experiencias, reaccionar al nuevo.
<b>Sistema lingüístico</b>	<b>Léxico:</b> los días de la semana y verbos de actividades cotidianas, el presente de indicativo.	<b>Léxico</b> de comida y bebida, estados físicos y anímicos: estar cansado, hacer planes, ir a + infinitivo.	<b>Léxico:</b> colores, meses, ropas, estaciones del año, la tilde, cuantificadores.	Adjetivos de carácter, <b>léxico</b> de la casa: vivienda, partes, muebles. Comparativos: más/menos.	Verbos conocer y saber, el pretérito perfecto expresiones de frecuencia y para reaccionar.
<b>Textos</b>	Artículo e infografía sobre rutinas, testimonios de la rutina de unas personas.	Artículo: nuestro cerebro y la comida, página de ocio y cultura.	Artículo: ¿por qué ni todos vemos los colores de la misma forma? Canción: un día gris.	Test: mi casa y yo, anuncios de pisos. Artículo: el estilo de tu casa habla de ti.	Artículo de blog de viajes: sabes que..., perfiles de concursantes.
<b>Tareas</b>	Diseñar una infografía con sus rutinas, inventar la rutina de una persona, elaborar un cuestionario.	Elaborar un decálogo, elegir el mejor plan de ocio, buscar puntos en común sobre gustos.	Escribir un texto poético, adivinar de que prenda de vestir se habla, hacer una presentación que recomendé tres lugares.	Presentar una oferta de piso, elegir la vivienda más bonita que conocen.	Hacer una exposición oral sobre curiosidades de un país, escribir un correo electrónico.

**Fonte:** elaborado pela autora

Pelos dados sistematizados no quadro 2, podemos fazer uma primeira constatação, qual seja, a de que os temas e conteúdos seguem os itens previstos na descrição do MCER.

Destacamos do quadro, os conteúdos relativos ao léxico, estes são apresentados como subseção, alguns dos quais estão destacados na primeira página de cada unidade. Por exemplo, a unidade 1, cujo título é *Hola, ¿qué tal?*, traz o léxico de *presentaciones personales, saludos, apellidos, numerales*, conforme ilustra a figura 2 a seguir. Destacamos ainda que o léxico está indicado no conteúdo referente ao sistema linguístico, juntamente com os conteúdos relativos à gramática. Conforme o quadro 2, encontramos seis referências



explícitas ao léxico e que estão relacionadas as seguintes temáticas: léxico da família (unidade 3), léxico de atividades de tempo livre (unidade 4), léxico dos dias da semana (unidade 6), léxico de comida e bebida (unidade 7), léxico de cores, meses e roupas (unidade 8), léxico da casa e dos móveis (unidade 9). Observamos que tais conteúdos buscam dar conta e se inter-relacionam ao *conteúdo funcional*, a outros aspectos gramaticais referenciados no *sistema linguístico*, aos textos e às tarefas. Para nossa análise, buscaremos identificar as colocações na subseção léxico, constante da seção sistema linguístico.

Figura 2: Portada do capítulo 1



Fonte: SARRALDE *et al.*, 2019, p. 07.

### 3.3 Organização de cada unidade

Cada capítulo do livro está dividido em:

1. *portada*, que é uma imagem artística que sugere e convida a despertar o interesse pela unidade, bem como apresenta os temas e conteúdos e inclui questões relacionadas à imagem;
2. *tres secciones* que tratam do assunto de diferentes pontos de vista;
3. *cuadros de gramática y comunicación* que se referem a um apêndice final com explicações mais extensas sobre os conteúdos;
4. *pronunciación y ortografía* com atividades sobre essas competências;
5. *actividades de preparación al DELE* que, de forma organizada, apresenta atividades semelhantes às do exame DELE A<sup>1</sup>;
6. *En acción*, que é a página final da unidade, trazendo tarefas que estimulam a produção de textos orais e escritos variados, promovendo a integração de competências.

Dentro da obra, encontra-se uma *revisión/reflexión* a cada duas unidades que inclui jogos e uma revisão para avaliar o progresso dos alunos e promover a autoavaliação. O livro inclui, ainda, o apêndice que traz atividades em pares, para avaliar a interação; anexo de gramática e comunicação, que consolida os conteúdos linguísticos da unidade com imagens e outras atividades para reforçar o conhecimento e estimular o trabalho autónomo; glossário com o vocabulário e transcrições de áudios mais importantes contidos na obra.

No glossário constante no final, encontram-se expressões e palavras trabalhadas em cada unidade. Por exemplo, apresentam-se expressões rotineiras e de cumprimentos no tópico *saludos* – *Buenos días, Hola, Buenas tardes, ¿Cómo estás?*, etc. – e acerca de temas lexicais – *numerales, países, colores, comida, ropa, días de la semana*, etc. Juntamente com o glossário, constam expressões utilizadas para dar instruções em aula. Por exemplo: *instrucciones de clase: habla con tu compañero, lee, escucha, escribe*.

No que se refere à cultura, apresentam-se informações autênticas, pois cada unidade traz um tópico diferente e os tópicos culturais estão integrados com todos os tópicos da

unidade. Em *Somos así*, por exemplo, são apresentados atletas da vida real de interesse do aluno brasileiro, de diferentes países como Espanha, Colômbia e Venezuela. Há um equilíbrio entre a cultura da Europa (Espanha) e da América Latina, uma vez que há unidades que mostram pontos culturais conhecidos de ambas as regiões. É o caso, por exemplo, da unidade *De aquí para allá*, que mostra aspectos culturais de diferentes países hispânicos como o Paraguai e informações sobre o clima e os povos, pontos em comum entre os vários países latino-americanos.

Sobre a arte e *design*, o livro é graficamente e visualmente atrativo. Além disso, também é organizado, pois apresenta uma quantidade adequada e harmoniosa entre palavras, imagens e cores para o nível de ensino iniciante ao qual se destina, sem causar uma sobrecarga de conteúdo e informações. Em todas as unidades há caixas azuis e legendas em vermelho, além de outras cores como cartões amarelos e alguns títulos também em preto. As capas introdutórias são chamativas e diferentes de acordo com o tema de cada unidade, dando um tom artístico ao livro. A figura 3 traz uma página do capítulo 3 para ilustrar a organização e *design* do livro.

Figura 3: Design do capítulo 3

**3 MIS SERES QUERIDOS**

**Escribe y habla**

1d Practica con tu compañero. El alumno A abre el libro por la página 99 y el alumno B por la página 105.

1e Escribe la descripción de otra persona de la actividad 1b. Lee la descripción a tu compañero. ¿Sabe quién es?

**Escucha**

1f Escucha una conversación donde dos personas juegan a adivinar el personaje de las fotografías anteriores. ¿De quién hablan?

**Pronunciación y ortografía**

2 Escucha estas palabras, observa el sonido de la *r* y escríbelas en la columna adecuada.

• rubio	• morena	• oscuro	• pelirrojo	• pareja
• marrones	• claro	• rizado	• rojo	• marido

Sonido fuerte /r/	Sonido suave /r/
rubio	morena

**Habla**

3 Entre todos hacemos una lista de personajes que conocemos. Buscamos sus fotos en Internet y las imprimimos o proyectamos juntas. Por cada alumno elige un personaje y los compañeros hacen preguntas de "sí" o "no" para adivinar quién es.

• ¿Es una mujer?  
• Sí.  
• ¿Es muy alta?  
• No.

**FAMILIA CON CARÁCTER**

**Lee y habla**

1a Mira este cartel de una película española y comenta con tu compañero: ¿qué relación crees que tienen los protagonistas? Lee la sinopsis y comprueba tu respuesta.

**Primos** habla de la vida de tres buenos amigos: Diego, José Miguel y Julián y sus problemas sentimentales. Es una película muy divertida.

1b Lee la descripción de los personajes de esta película y contesta a las preguntas.

- ¿Cómo **se llaman** los tres primos?
- ¿Cómo **se llama** la primera novia de Diego?
- ¿Cuántos años **tiene** el hijo de Martina?
- ¿Dónde **viven** José Miguel y su novia?
- ¿A qué **se dedica** Julián?
- ¿Crees que Julián **tiene** un buen carácter?

**DIEGO**  
Es amable, generoso, responsable y muy cariñoso. Vuelve con sus primos a Comillas, para ver otra vez a Martina, un antiguo amor, que vive con su hijo de diez años. Pero tiene otra novia y...

**JOSÉ MIGUEL, JOSEMI**  
Es el más joven de los primos, un chico tímido, nervioso y un poco raro. Su novia es enfermera y él es muy dependiente de ella. Viven en Madrid, pero...

**JULIÁN**  
Es simpático, divertido, alegre; es vendedor de quineros y tiene muchas chicas, pero está soltero. Parece responsable y egoísta, pero en realidad es muy buena persona. Conoce a Clara...

Além dos itens anteriores, há um livro de exercícios e um tutorial para os professores que desejarem adotar a obra. Há também a versão digital do livro físico, gratuita com licença de um ano, para alunos e professores, que inclui atividades interativas e os áudios dessa versão digital que também podem ser baixados do site: [ele.sgel.es/downloads.asp](http://ele.sgel.es/downloads.asp). Vídeos autênticos com tarefas adaptadas ao nível do livro estão disponíveis no canal SGEL do YouTube<sup>19</sup>.

### 3.4 Etapas do processo de análise

Após a descrição do livro, explicamos as etapas seguidas para a identificação das colocações aqui em análise. O método de coleta de dados foi feito em duas etapas. Em um primeiro momento, buscou-se fazer uma leitura da obra, com a finalidade de reconhecer suas características gerais e seus aspectos organizacionais e constitutivos. O que originou o quadro 2, apresentado anteriormente. Conforme indicamos, as colocações foram selecionadas na subseção léxico relativo ao sistema linguístico. Não analisamos todas as seções dentro das unidades selecionadas, mas somente aquelas em que estava explícito o item léxico, como já esclarecido anteriormente. A lista seguinte indica as unidades, temas e conteúdos léxicos trabalhados.

- **Unidade 3 - Mis seres queridos** - Léxico de la familia, posesivos mí, tu, su, adjetivos/ descripción física.

- **Unidade 4 - Esto me gusta** - Léxico de actividades de tiempo libre y verbos gustar.

- **Unidade 6 - Somos así** - Léxico: los días de la semana y verbos de actividades cotidianas, el presente de indicativo.

- **Unidade 7 - ¿Qué hacemos?** - Léxico de comida y bebida, estados físicos y anímicos: estar cansado, hacer planes ir a + infinitivo.

- **Unidade 8 - Tiempo de colores** - Léxico: colores, meses, ropas, estaciones del año, la tilde, cuantificadores.

- **Unidade 9 - Bienvenidos a mi casa** - Léxico de la casa, partes y muebles y comparativos más/menos.

---

<sup>19</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/user/sgelele>.

Em um segundo momento, foi feita uma leitura minuciosa das seções selecionadas, buscando identificar e coletar as colocações. Para seguirmos com nossa proposta de pesquisa e para chegarmos ao seu resultado final, fez-se necessário abranger aspectos quantitativos, isto é, a identificação do número de colocações em cada seção, e qualitativos, ou seja, a análise de sua relação com os temas das unidades e às habilidades previstas, a fim de verificar sua adequação ao nível de ensino visado pelo livro. A síntese das etapas metodológicas estão indicadas no quadro 3.

Para a análise quantitativa, as colocações foram registradas em tabelas, onde indicamos seu total por unidade e geral, com o fim de observar sua presença no LD. Para a análise qualitativa, verificamos se as colocações condiziam com os temas das unidades e a que habilidades se relacionavam. Também trazemos alguns comentários sobre a posição do adjetivo e sua implicação no significado das colocações e sobre as zonas geográficas de uso.

**Quadro 3: Etapas do processo de identificação e análise dos dados**

1	<i>Coleta de dados</i>	Leitura minuciosa do livro didático buscando identificar e selecionar as seções em que poderiam ocorrer colocações.
2	<i>Análise quantitativa</i>	Identificação e coleta das colocações do tipo Adjetivo + Substantivo e Substantivo + Adjetivo, nas seis seções selecionadas, a fim de verificar sua presença e número no LD.
3	<i>Análise qualitativa</i>	Verificação da pertinência das colocações aos temas e habilidades propostos nas unidades analisadas.

**Fonte:** elaborado pela autora

Antes de encerrar este capítulo, comentamos algumas dificuldades na identificação das colocações e também alguns elementos facilitadores no trabalho. Primeiramente, gostaríamos de destacar a dificuldade de identificação que se deve ao limite entre colocação e estrutura livre ou locução. Em alguns casos, tivemos que observar diversas vezes uma única colocação para então podermos defini-la assim, como nas unidades *Mis seres queridos* e *Bienvenidos a mi casa*. Na unidade *Mis seres queridos*, a colocação *aspecto físico* nos causou um pouco essa dúvida. Na unidade *Bienvenidos a mi casa* o mesmo aconteceu com a colocação *sillón verde*, uma vez que identificamos a base como sendo *sillón* e o colocado *verde*, relação que não encontramos em combinações livres e locuções, por exemplo. No próximo capítulo, trazemos as colocações coletadas e as análises quantitativa e qualitativa.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, apresentamos e discutimos os resultados das análises quantitativa e qualitativa que visaram responder ao nosso objetivo de identificar a presença das colocações Adjetivo + substantivo e Substantivo + adjetivo e seu tratamento no LD *Vitamina A<sup>1</sup>*. Esperamos, além disso, que a exposição dos resultados sirva para contribuir com análises futuras acerca das colocações ou outras UFs em outros livros didáticos de LE.

### 4.1 Análise Quantitativa

A análise quantitativa buscou identificar e quantificar a inclusão das colocações Adjetivo + Substantivo e Substantivo + Adjetivo. Este mapeamento foi registrado em tabelas, contendo as seguintes informações: unidade, seção, as colocações encontradas e seu subtotal por unidade e o total geral, como se observa no quadro 5.

**Tabela 1 - Dados da análise quantitativa**

Unidades	Seções (habilidades)	Colocações
<i>Unidad 3- Mis Seres Queridos</i>	<i>Lee y habla</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- sociedad japonesa</li> <li>- gran ciudad</li> <li>- film honesto</li> <li>- comedia dramática</li> <li>- familia francesa</li> <li>- película sencilla</li> <li>- aspecto físico</li> <li>- famosos hispanos</li> <li>- cantantes españoles</li> <li>- ojos oscuros</li> <li>- pelo negro</li> <li>- reconocido productor</li> <li>- joven actriz</li> </ul> <p><b>Subtotal: 13</b></p>
	<i>Gramática</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- relaciones familiares</li> <li>- árbol genealógico</li> </ul> <p><b>Subtotal: 2</b></p>
	<i>Escribe y habla</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
	<i>Escucha</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>

	<i>Vocabulario</i>	- buena persona - chico simpático  <b>Subtotal: 2</b>
		Total de la unidad: 17
<i>Unidad 4- Esto me gusta</i>	<i>Lee y habla</i>	- camisas hawaianas - persona productiva - deliciosos platos - buena opción  <b>Subtotal: 4</b>
	<i>Gramática</i>	- avances tecnológicos  <b>Subtotal: 1</b>
	<i>Escribe y habla</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
	<i>Escucha</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
	<i>Vocabulario</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
		Total de la unidad: 5
<i>Unidad 6 - Somos así</i>	<i>Lee y habla</i>	- actividades cotidianas - deportista famoso - artista favorito - selección colombiana - color favorito - medallas olímpicas - aspecto físico  <b>Subtotal: 7</b>
	<i>Gramática</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
	<i>Escribe y habla</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
	<i>Escucha</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
	<i>Vocabulario</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
		Total de la unidad : 7
<i>Unidad 7 - ¿Qué hacemos?</i>	<i>Lee y habla</i>	- pescado blanco - siesta corta - baño caliente - gran conexión

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- frutos secos</li> <li>- alimentos integrales</li> <li>- ciudades españolas</li> <li>- fácil preparación</li> <li>- grandes chefs</li> </ul> <p><b>Subtotal: 9</b></p>
	<i>Gramática</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- restaurante chino</li> </ul> <p><b>Subtotal: 1</b></p>
	<i>Escribe y habla</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- frutos secos</li> <li>- patatas fritas</li> <li>- estado físico</li> <li>- hablantes nativos</li> </ul> <p><b>Subtotal: 4</b></p>
	<i>Escucha</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
	<i>Vocabulario</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- chocolate caliente</li> <li>- comida buena</li> </ul> <p><b>Subtotal: 2</b></p>
		Total de la unidad: 16
<i>Unidad 8 - Tiempo de Colores</i>	<i>Lee y habla</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- cuadros rojos</li> <li>- buen tiempo</li> <li>- pantalones clásicos</li> <li>- zapatos blancos</li> </ul> <p><b>Subtotal: 4</b></p>
	<i>Gramática</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- mal tiempo</li> <li>- buen tiempo</li> <li>- abrigo blanco</li> <li>- chaquetas blancas</li> <li>- abrigo naranja</li> <li>- sandalias azules</li> <li>- camiseta blanca</li> <li>- pantalón vaquero</li> <li>- eventos especiales</li> </ul> <p><b>Subtotal: 9</b></p>
	<i>Escribe y habla</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- mal tiempo</li> <li>- buen tiempo</li> <li>- playas preciosas</li> </ul> <p><b>Subtotal: 3</b></p>
	<i>Escucha</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- país hispano</li> <li>- clima húmedo</li> <li>- clima seco</li> </ul>



		<b>Subtotal: 3</b>
	<i>Vocabulario</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
		Total de la unidad : 19
<i>Unidad 9 - Bienvenidos a mi casa</i>	<i>Lee y habla</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- flores frescas</li> <li>- música clásica</li> <li>- momentos íntimos</li> <li>- tiendas pequeñas</li> <li>- pequeñas cosas</li> <li>- gran secreto</li> <li>- buena decoración</li> <li>- muebles cómodos</li> <li>- bonitos espacios</li> <li>- bonita lámpara</li> <li>- cena rica</li> <li>- té caliente</li> </ul> <b>Subtotal: 12</b>
	<i>Gramática</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- sillón verde</li> <li>- lámpara roja</li> </ul> <b>Subtotal: 2</b>
	<i>Escribe y habla</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- características básicas</li> <li>- características especiales</li> <li>- vistas impresionantes</li> </ul> <b>Subtotal: 3</b>
	<i>Escucha</i>	<b>Não foi encontrada nenhuma colocação nesta seção.</b>
	<i>Vocabulario</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aire acondicionado</li> <li>- salón comedor</li> </ul> <b>Subtotal: 2</b>
		Total de la unidad: 19

**Fonte:** elaborado pela autora

Pela tabela 1, chegamos a um total geral de 83 colocações, o que pode parecer um número considerável, pensando que o nível do LD é básico. Em relação aos dois tipos coletados, observamos que a maioria das colocações identificadas são do tipo Substantivo + Adjetivo, totalizando sessenta e nove, frente a apenas dezesseis de estrutura Adjetivo+Substantivo.

Batista (2020) analisou as colocações do tipo Verbo+(Prep+)Nome no LD *Cercanía Joven* e identificou apenas 33. Se compararmos seus dados com os que levantamos, podemos afirmar que o livro analisado inclui duas vezes mais colocações, o que é um dado importante e está de acordo com a informação contida na sua apresentação.

Pelos totais, é possível constatar que sua distribuição não é uniforme entre as unidades analisadas. As unidades *Tiempo de Colores* (Unidade 8) e *Bienvenidos a mi casa* (Unidade 8) são as que mais incluem colocações, totalizando dezenove ocorrências em cada uma. Na mesma linha de análise, seguem as unidades *Mis Seres Queridos* e *¿Qué hacemos?*, ambas com dezessete e dezesseis ocorrências, respectivamente. A unidade *Somos Así* aparece com sete colocações apenas e a que menos às inclui é a unidade *Esto me gusta*, apresentando apenas cinco. Em relação às habilidades, com base nos dados levantados na tabela 1, temos os seguintes totais:

**Tabela 2 – Total de colocações por habilidades**

<b>Habilidade</b>	<b>Número de colocações</b>
<i>Lee y habla</i>	Unidade 3 – 13 Unidade 4 – 4 Unidade 6 – 7 Unidade 7 – 9 Unidade 8 – 4 Unidade 9 - 12 <b>Total: 49</b>
<i>Escribe y habla</i>	Unidade 3 – 0 Unidade 4 – 0 Unidade 6 – 0 Unidade 7 – 4 Unidade 8 – 3 Unidade 9 – 3 <b>Total: 10</b>
<i>Escucha</i>	Unidade 3 – 0 Unidade 4 – 0 Unidade 6 – 0 Unidade 7 – 0 Unidade 8 – 3 Unidade 9 - 0 <b>Total: 3</b>

Fonte: Elaborado pela autora.

Pelos dados acima, vemos que a maior quantidade de colocações ocorre nas seções dedicadas à leitura (*lee* - compreensão) e fala (*habla* - produção oral) com um total de 49. Seguem-se as habilidades *escribe* (produção escrita) y *habla* com 10 e finalmente *escucha* (ouve – compreensão auditiva) com apenas 3 colocações. Vemos, portanto, que a distribuição entre as habilidades também não é harmônica.

De forma complementar temos os dados sobre a ocorrência das colocações nas seções de gramática e vocabulário, conforme vemos na tabela 3.

**Tabela 3 - Total de colocações nas seções *Gramática e Vocabulário***

Seções	Número de colocações
Gramática	Unidade 3 – 2 Unidade 4 – 1 Unidade 6 – 0 Unidade 7 – 1 Unidade 8 – 9 Unidade 9 - 2 <b>Total: 15</b>
Vocabulário	Unidade 3 – 2 Unidade 4 – 0 Unidade 6 – 0 Unidade 7 – 2 Unidade 8 – 0 Unidade 9 - 2 <b>Total: 6</b>

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir dos dados quantitativos, podemos afirmar, então, que as colocações em análise são incluídas em número considerável, contudo carecem de uma melhor distribuição entre as diferentes unidades. Corrobora essa ideia, o fato de quatro unidades não conterem um item específico para o tratamento do léxico e, portanto, para as colocações. Isso não significa que não possa ser feito um trabalho com o vocabulário e as colocações, mas isso provavelmente demandaria mais trabalho do professor. Em trabalhos futuros, podemos analisar essas unidades para verificar a presença das colocações.

## 4.2 Análise Qualitativa

Conforme indicamos na metodologia, para a análise qualitativa verificamos se as colocações condiziam com os temas das unidades e a que habilidades se relacionavam, com a finalidade de observar a importância dada a esse tipo de combinação no LD. Também trazemos alguns comentários sobre a posição do adjetivo e sua implicação no significado das colocações e sobre as zonas geográficas de uso.

Como indicamos na apresentação do material, o LD indica que trabalhará com léxico e as colocações. Neste aspecto, a obra trabalha com um número considerável de colocações, uma vez que apresenta 83 casos ao longo das 143 páginas que compõem a parte da obra selecionada para análise. Além disso, quanto às habilidades linguísticas, a seção *vocabulário* aborda um número pouco expressivo de colocações, apenas 6, ao que esperávamos.

Em relação às habilidades, nas seis seções analisadas e considerando as habilidades propostas nas seções *conteúdo funcional e tareas*, no quadro 2, temos os seguintes resultados:

Em nossa análise, também verificamos, a partir das informações das tabelas 2 e 3, que as colocações ocorrem mais nas seções que buscam desenvolver a compreensão leitora (*lectura*) e a produção oral (*habla*). Parece ser que as habilidades de produção escrita (*escribe*) e de compreensão oral (*escucha*) ficam em segundo plano no que se refere ao uso ou compreensão oral de colocações.

Esses dados corroboram os achados de Batista (2020), que também indicaram que a seção *Lectura y habla*, foi a mais representativa no tratamento das colocações, como mostrado no trecho abaixo:

A partir das leituras realizadas para a coleta dos dados e da análise, foi possível perceber que, dentre as quatro habilidades linguísticas, as seções *lectura* e *habla* foram as que mais apresentaram, ao longo delas, o tipo de colocação analisada neste trabalho. Por essa razão, a análise como um todo restringiu-se a essas duas seções dentre as quatro habilidades linguísticas. Pela primeira análise feita, de aspecto quantitativo, identificamos 33 colocações ao longo das seções às quais se restringiu a análise (três de *habla* e duas de *lectura*). (BATISTA, 2020, pg. 58)

Dessa forma podemos concluir que há uma tendência nas seções *Lectura y Habla / Lee y habla* a trabalharem mais as colocações em seus diferentes tipos.

Em relação aos temas trazidos nas unidades e sua relação com as colocações, percebemos que, na unidade 3, que trazia como tema *Mis seres Queridos*, são encontradas expressões que têm relação com a família e as relações familiares, como *familia francesa, relaciones familiares, árbol genealógico*. Na unidade seguinte, tendo como tema *Esto me gusta*, ressalta-se o léxico relativo às atividades de tempo livre, porém, após a análise encontramos apenas 5 colocações e que não condizem com o tema, pois, em nenhuma delas, identifica-se atividades de tempo livre. Na unidade 6, que tinha como tema *Somos así*, promete-se trabalhar o léxico dos dias da semana, porém, dentre as 7 colocações encontradas, nenhuma aborda esse aspecto lexical.

Na unidade 7, que tinha como tema *Qué hacemos*, prometia-se trabalhar o léxico da comida e bebida, estados físicos e anímicos. Ao analisarmos as 16 colocações encontradas, concluímos que as colocações condizem com o tema, pois são encontradas expressões como: *patatas fritas, chocolate caliente, pescado blanco, frutos secos, comida buena*. Na unidade 8, cujo tema é *Tiempo de Colores*, com 19 colocações, a proposta era trabalhar com o léxico de cores, meses, estações do ano. Concluímos que as expressões encontradas nesta unidade condizem com a proposta da temática, uma vez que encontramos expressões como: *cuadros rojos, zapatos blancos, abrigo blanco, chaquetas blancas, abrigo naranja, sandalias azules*. Também identificamos *buen tiempo, mal tiempo, playas preciosas*, que tem relação com os meses e estações do ano. Finalmente, na unidade 9, que tinha como tema *Bienvenidos a mi casa*, prometia-se trabalhar o léxico da casa, partes e móveis. Entendemos que as colocações encontradas também condizem com o tema, ao encontrarmos: *sillón verde, lámpara roja, aire acondicionado, salón comedor, buena decoración, muebles cómodos*.

Recuperando o que está disposto no *Quadro 1*, a partir do MCER, temos que: “O usuário básico A1 é capaz de compreender e utilizar expressões cotidianas de uso muito frequente, assim como frases simples destinadas a satisfazer necessidades de tipo imediato” (MCER, 2002, p. 26). Dessa forma, pode-se concluir que o livro aborda o uso de colocações adequadas ao nível a que se propõe, mesmo que apresentando discrepância entre a quantidade de colocações encontradas nas unidades analisadas e nas diferentes habilidades e em relação aos temas de cada unidade, como já exposto nas análises quantitativa e qualitativa. A proposta do livro se destina a um nível inicial de estudantes de ELE e devemos recordar essa

informação ao analisar os aspectos qualitativos do mesmo.

Em relação a posição do adjetivo na colocação, nas unidades *Mis seres queridos* e *¿Qué hacemos?* são encontradas, nas seções *Lee y Habla*, as seguintes colocações que envolvem os adjetivos *gran* e *grande*: *gran ciudad* e *grandes chefs*. Em ambas podemos observar que a posição do adjetivo, se mudada de lugar, traria consigo também uma mudança em seu significado. Uma *gran ciudad* é diferente de uma *ciudad grande*, uma vez, na primeira fazemos referência a uma cidade reconhecida e famosa por sua história, desenvolvimento, tecnologia, monumentos públicos, por exemplo. Já na segunda a referência é a uma cidade extensa, que ocupa grande parte de um território. O mesmo passa com *grandes chefs*, ao lermos essa colocação imediatamente nos vem à cabeça chefes que são reconhecidos por seu talento e atuação em seu trabalho. Já em *chefs grandes*, pensamos que se trata de chefes altos, grandes em seu tamanho físico.

Quanto ao uso geográfico das colocações, a partir do nosso conhecimento e da análise de alguns casos, tendo como base o Corpus del Español del Siglo XXI (CORPES XXI), da Real Academia Española (RAE) <sup>20</sup>percebe-se uma tendência de representação de expressões espanholas. Por exemplo, as colocações formadas por *abrigo* e *patatas* que ocorrem nas colocações *abrigo blanco/abrigo naranja* e em *patatas fritas*, encontradas nas seções *Tiempo de colores* e *¿Qué hacemos?* No CORPES XXI, estas palavras predominam na Espanha com frequência 2.617<sup>21</sup> e 1.205<sup>22</sup>, respectivamente.

---

<sup>20</sup> Disponível em: <https://www.rae.es/banco-de-datos/corpes-xxi>

<sup>21</sup> Para contrastar, no México e Centro América a frequência é de 588 e nas demais regiões é ainda menor.

<sup>22</sup> Para contrastar, no México e Centro América a frequência é de 33 e nas demais regiões é ainda menor.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar se as colocações da categoria Substantivo+Adjetivo e Adjetivo+Substantivo ocorriam no LD *Vitamina A'*, livro do aluno, e se estavam adequadas às temáticas e habilidades propostas. Tínhamos como propósito, também, analisar obras diferentes das que foram selecionados pelo PNLD, quando este incluía a língua espanhola, para ter uma visão de como esse tipo de unidade léxica é tratado em outros tipos de publicações.

Como já dito anteriormente, identificamos um total de 83 colocações. Das análises quantitativas e qualitativas, destacamos que a seção *Lee y Habla* é a que mais aborda as colocações alvo deste trabalho, totalizando 49. Isso poderia indicar um foco mais voltado à compreensão escrita e à produção oral. Além disso, constatamos que a seção *Vocabulário* contém apenas 6 colocações.

Sobre o tratamento das colocações, pensamos que poderia ter sido melhor explorado ao levar em conta que, na introdução da obra, há destaque considerável a este tipo de unidades. Por exemplo, pensamos que poderiam estar melhor distribuídas em todas as seções e habilidades. Esperava-se também, que o livro trouxesse expressões cotidianas e estruturas simples que permitam a comunicação em situações mais rotineiras, como apresentar-se ou pedir informações, em relação a esse aspecto, o livro não explora muito a partir das colocações, mas também não foge totalmente deste nível de informações iniciais. Apesar disso, nota-se um número relevante de colocações em comparação com outros trabalhos, principalmente levando em consideração o nível iniciante ao qual se destina. Acreditamos que, sobre essa discussão, não se trata apenas de substituir a gramática por léxico no ensino de ELE em sala de aula, mas sim, de dar a devida atenção a esta área e, de maneira significativa, propor um estudo de vocabulário devidamente contextualizado e de igual relevância ao gramatical.

Quanto ao MCER, a obra relaciona-se bem e condiz com o nível iniciante A1 destinado aos alunos, recuperando as competências do mesmo, conforme já expusemos no *Quadro 1*.

A partir de todo o exposto, e com a inclusão de novas tecnologias no mundo atual e na docência, concluímos que o ensino de ELE em sala de aula deve contar não somente com LDs adequados aos níveis de ensino aos quais se propõem, mas também com outros meios de aprendizagem, como vídeos, jogos e demais mídias, até para complementar o que se tem no LD.

Como ideias para futuros trabalhos acadêmicos no que se relaciona a classe das colocações pensamos que seria possível desenvolver temas como: a análise de seu significado, isto é, se são mais ou menos transparentes e, portanto, mais próximas ao português, o que facilitaria sua aquisição e indicaria sua adequação ao nível de ensino proposto pelo LD; a análise do uso das colocações por regiões geográficas e sua variedade em LDs; a análise aprofundada dos exercícios a fim de verificar seu uso; a comparação entre a versão em papel e a versão *on-line* da obra e a análise dos capítulos que não incluem seções relativas ao léxico e vocabulário para verificar a ocorrência das colocações; a análise do tutorial do professor desta obra para verificar se as orientações contidas condizem com as atividades que compõem o LD.

Com a realização deste trabalho, esperamos, também, ter contribuído para um possível banco de informações sobre LDs para ELE, que pode ser útil para futuras análises e reflexões sobre o assunto e sobretudo para a fraseologia e os estudos lexicais como um todo.



## REFERÊNCIAS

- ALONSO, Encina. **Soy profesor/a: aprender a enseñar**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2012.
- BARBOSA, Maria Aparecida. **Lexicologia, lexicografia, terminologia, terminografia, identidade científica, objeto, métodos, campos de atuação**. Universidade de São Paulo. Brasil. 1990.
- BATISTA, Vitória Geller. **As colocações Verbo+(prep+)Nome no ensino de espanhol como língua estrangeira: uma análise do livro didático *Cercanía Joven***. Porto Alegre. Trabalho de conclusão de graduação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portal MEC, 2017. PNLD Programa Nacional do Livro Didático. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/318-programas-e-aco-es-1921564125/pnld-439702797/12391-pnld>>. Consulta em: 17 out. 2021.
- CORPAS PASTOR, Gloria. **En torno al concepto de colocación**. Universidad de Málaga, 2016.
- \_\_\_\_\_. **Manual de fraseología española**. Madrid: Gredos, 1996.
- COSERIU, Eugenio. **Lições de Linguística Geral**. Tradução de BECHARA, Evanildo. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.
- INSTITUTO CERVANTES. Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas: Aprendizaje, Enseñanza, Evaluación. Madrid. 2002. **Disponível** em: [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/marco/](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/) Consulta em: 10 out. 2021.
- LEFFA, Vilson J. **Aspectos externos e internos da aquisição lexical**. IN: LEFFA, Vilson J. (org.). As palavras e sua companhia. O léxico na aprendizagem. Pelotas: Educat 2000, v. 1, p. 15- 44.
- LLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de la lengua española**. Real Academia Española. Colección Nebrija y Bello, 7ª. ed., 1997.
- MOGENDORFF, Ivonne T. J. **Colocaciones divergentes de verbo+sustantivo entre el portugués y el español: propuesta de enseñanza para estudiantes de E/LE nivel A2**. 2019. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- SARRALDE Berta, Casajeros Eva, López Mónica. **Vitamina 1**. Alcobendas (Madrid): SGEL – Educación, 2019.
- TAGNIN, Stella Ortweiler. **O jeito que a gente diz: combinações consagradas em inglês e português**. Barueri: DISAL, 2013.

VILELA, Mário. **Estudos de lexicologia do português**. Coimbra: Livraria Almedina, 1994.